

507 - A FOTOGRAFIA CLÍNICA INSERIDA NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO UMA ALTERNATIVA PARA ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: ROSANA KELLY DA SILVA MEDEIROS (EBSERH), MARIANNY NAYARA PAIVA DANTAS (EBSERH), MACYRA CELLY DE SOUSA ANTUNES (EBSERH), MARIANA DE ALMEIDA ABREU AGRA (EBSERH), MONIA VIEIRA MARTINS (EBSERH), NADJA PATRÍCIA OLINTO DA SILVA (EBSERH), MONISE DE MELO BISPO (UFRN), JULIANNY BARRETO FERRAZ (UFRN)

INTRODUÇÃO As feridas de difícil cicatrização representam um problema de saúde pelo impacto socioeconômico e repercussões negativas na saúde e qualidade de vida das pessoas com feridas, familiares, serviços de saúde e sociedade¹. O cuidado com feridas está interrelacionado com a enfermagem que atua de forma integral e visualiza o indivíduo de maneira holística². O uso do registro fotográfico tem sido empregado para avaliar feridas e sua implementação requer além da observação de vários aspectos técnicos, autorização do indivíduo, rigor metodológico para garantir a sua reprodutibilidade e a inclusão desta no prontuário eletrônico ^{3,4,5} **OBJETIVO** Examinar a literatura científica acerca da aplicação de fotografias clínicas em prontuários eletrônicos para assistência a pessoas com feridas de difícil cicatrização. **MÉTODO** A revisão ocorreu em cinco etapas com a seguinte questão norteadora: "O que a literatura científica aborda acerca da aplicação de fotografias clínicas em prontuários eletrônicos para assistência a pessoas com feridas de difícil cicatrização?" A busca na literatura foi realizada em março de 2022 nas bases de dados SciVerse Scopus e PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com uso de Descritores controlados em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Headings (Mesh): "Fotografia/ Photography" AND "Registro Eletrônico de Saúde/ Electronic Health Record" AND "Ferida/ Wound". Os critérios de inclusão foram artigos ou dissertações/teses disponíveis integralmente, nos idiomas espanhol, inglês ou português, abordando a questão de pesquisa, sem limite de data de publicação. Excluíram-se os estudos que não responderam à questão proposta e as publicações do tipo resumos, editoriais, cartas ao editor, revisões, além de duplicadas. Os dados foram organizados e analisados por estatística descritiva no Microsoft Excel 2019. **RESULTADOS** A pesquisa nas bases de dados resultou em 31 estudos, com maior quantidade na base Scopus (n=14; 45,2%), seguida da base PubMed (n=13; 41,9%) e menor, na Biblioteca Virtual em Saúde (n=4; 12,9%). Após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seis estudos foram selecionados. Todos os estudos foram publicados em periódicos internacionais em inglês, entre 2015 e 2020. Os Estados Unidos tiveram três estudos (50,0%), seguidos pelo Reino Unido com dois (33,3%). Apenas um artigo foi publicado na América do Sul. Cinco estudos foram da área de Enfermagem e um da Medicina, todos com abordagens quantitativas. Os artigos foram classificados em duas categorias: Categoria 1 - Uso de aplicativos como alternativas para captura das fotografias de feridas⁵; e Categoria 2 - Identificação, classificação, previsão do prognóstico das lesões e gerenciamento do cuidado por meio de fotografias de feridas ⁴. **CONCLUSÃO** A aplicação de fotografias clínicas de feridas em prontuário eletrônico constitui-se em um instrumento importante para acompanhamento e monitoramento contínuo da equipe multiprofissional a pessoas com feridas de difícil cicatrização. Os estudos apontaram a facilidade em se estabelecer classificações e prognósticos clínicos a partir desses registros e, portanto, proporcionar indicações para o manejo das feridas. Embora estudos relacionados a esta temática ainda estejam escassos e incipientes, a produção sobre o tema está em crescimento. No entanto, observa-se uma necessidade importante de produções no cenário brasileiro.